



**INFORMAÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA INTERCALAR
RELATIVA AO 1º TRIMESTRE DE 2012**

**Elementos mínimos previstos na IAS 34 de acordo com o Artigo 10º do Regulamento
da CMVM nº5/2008**

Índice

- Demonstração Condensada da Posição Financeira Consolidada**3**
- Demonstração Condensada dos Resultados Consolidados.....**4**
- Demonstração Condensada do Rendimento Integral**4**
- Demonstração Condensada de Alterações do Capital Próprio.....**5**
- Demonstração Condensada dos Fluxos de Caixa Consolidados.....**6**
- Notas explicativas selecionadas.....**7**

I. Demonstração Condensada da Posição Financeira Consolidada

(valores em euros)

	<u>31-Mar-12</u>	<u>31-Dez-11</u>	<u>Varição (%)</u>
ACTIVO			
Não corrente			
Activos fixos tangíveis	3.637.503	3.741.666	-2,8%
Goodwill	119.565.085	119.565.085	0,0%
Activos fixos Intangíveis	34.415.866	34.071.406	1,0%
Outros Investimentos Financeiros	47.500	47.500	0,0%
Activos por Impostos Diferidos	1.650.825	1.650.826	0,0%
	159.316.779	159.076.483	0,2%
Corrente			
Inventários	3.309.754	3.574.502	-7,4%
Contas a receber de clientes e outros devedores	40.307.183	42.697.168	-5,6%
Caixa e equivalentes de caixa	4.745.226	4.166.266	13,9%
Acréscimos e diferimentos activos	12.164.895	7.984.082	52,4%
	60.527.059	58.422.018	3,6%
Total do Activo	219.843.838	217.498.502	1,1%
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital e reservas atribuíveis aos detentores do capital			
Capital social	86.962.868	86.962.868	0,0%
Prémios de emissão	10.255.221	10.255.221	0,0%
Outras reservas	9.737.325	9.737.325	0,0%
Outras variações no Capital Próprio	(343.036)	(318.007)	7,9%
Resultados retidos de exercícios anteriores	10.251.037	9.195.234	11,5%
Resultados retidos no exercício	267.924	1.058.102	-74,7%
Capital Próprio atribuível a accionistas	117.131.338	116.890.743	0,2%
Interesses que não controlam	172.145	153.169	12,4%
Total do Capital Próprio	117.303.484	117.043.912	0,2%
PASSIVO			
Não corrente			
Empréstimos	23.957.385	25.867.422	-7,4%
Passivos por Impostos Diferidos	9.562.530	9.578.601	-0,2%
	33.519.915	35.446.023	-5,4%
Corrente			
Contas a pagar a fornecedores e outros credores	15.180.157	16.337.116	-7,1%
Empréstimos	29.085.954	32.081.024	-9,3%
Provisões para outros passivos e encargos	419.800	419.800	0,0%
Acréscimos e diferimentos passivos	24.334.529	16.170.626	50,5%
	69.020.440	65.008.566	6,2%
Total do Passivo	102.540.355	100.454.589	2,1%
Total do Capital Próprio e Passivo	219.843.838	217.498.502	1,1%

A ADMINISTRAÇÃO

II. Demonstração Condensada dos Resultados Consolidados

(valores em euros)

	Mar-12	Mar-11	Variação	Variação (%)
Vendas	5.673.233	4.980.263	692.970	14%
Prestação de serviços	17.449.744	18.644.045	(1.194.300)	-6%
Total das Vendas e Prestação de Serviços	23.122.977	23.624.307	(501.330)	-2%
Custo das vendas	(3.969.717)	(3.572.899)	(396.818)	11%
Subcontratos	(4.249.370)	(5.226.074)	976.704	-19%
Margem Bruta	14.903.890	14.825.334	78.556	1%
Fornecimentos e serviços externos	(3.057.579)	(3.272.209)	214.630	-7%
Custos com pessoal	(10.418.698)	(10.113.965)	(304.732)	3%
Outros ganhos e perdas - líquidas	458.455	207.130	251.325	121%
Resultado operacional bruto	1.886.068	1.646.290	239.779	15%
Depreciações e amortizações	(354.796)	(321.223)	(33.572)	10%
Provisões	-	-	-	-
Perdas por imparidade	(125.000)	-	(125.000)	-
Resultado operacional	1.406.272	1.325.066	81.206	6%
Resultados financeiros	(916.854)	(579.125)	(337.729)	58%
Ganhos em empresas do grupo	-	-	-	-
Resultados antes de impostos e antes de alienação de operações descontinuadas	489.418	745.941	(256.523)	-34%
Imposto sobre lucros	(200.638)	(459.645)	259.007	-56%
Resultados depois de impostos e antes de alienação de operações descontinuadas	288.781	286.297	2.484	1%
Perdas com operações descontinuadas	-	-	-	-
Resultado antes de interesses que não controlam	288.781	286.297	2.484	1%
Interesses que não controlam	20.857	20.262	595	3%
Resultado líquido do exercício	267.924	266.035	1.889	1%
Resultados por acção (eur)				
Resultados básicos	0,003	0,003		
Resultados diluídos	0,003	0,003		

III. Demonstração Condensada do Rendimento Integral

	Mar-12	Mar-11
Resultado Líquido do Período (Antes de Interesses que não controlam)	288.781	286.297
Rendimento reconhecido directamente no capital próprio	0	0
Rendimento Integral do período	288.781	286.297
Atribuível aos acionistas	267.924	266.035
Atribuível aos Interesses que não controlam	20.857	20.262

IV. Demonstração Condensada de Alterações do Capital Próprio

(valores em euros)

	Atribuível a detentores do capital					Total Capital Próprio	
	Capital social	Prémios de emissão de ações	Ações próprias	Outras reservas	Resultados retidos		Interesses minoritários
Saldo em 1 de Janeiro de 2011	86.962.868	10.255.221	-	7.630.952	11.302.525	373.467	116.525.033
Aumento capital em especie	-	-	-	-	-	-	-
Alienação de ações próprias	-	-	-	-	-	-	-
Variação perímetro	-	-	-	-	-	-	-
Outros ganhos /perdas reconhecidos directamente no capital próprio	-	-	-	-	(917)	(751)	(1.668)
Resultado líquido do ano	-	-	-	-	266.035	20.262	286.297
Saldo em 31 de Março de 2011	86.962.868	10.255.221	-	7.630.952	11.567.642	392.979	116.809.662
Saldo em 1 de Janeiro de 2012	86.962.868	10.255.221	-	9.737.325	9.935.329	153.169	117.043.912
Aumento capital em especie	-	-	-	-	-	-	-
Alienação de ações próprias	-	-	-	-	-	-	-
Variação perímetro	-	-	-	-	-	-	-
Outros ganhos /perdas reconhecidos directamente no capital próprio	-	-	-	-	(27.328)	(1.881)	(29.209)
Resultado líquido do ano	-	-	-	-	267.924	20.857	288.781
Saldo em 31 de Março de 2012	86.962.868	10.255.221	-	9.737.325	10.175.925	172.145	117.303.484

A ADMINISTRAÇÃO

V. Demonstração Condensada dos Fluxos de Caixa Consolidados

(valores em euros)

Descrição	31.03.2012	31.03.2011
Actividades Operacionais		
Recebimentos de clientes	28.515.643	34.397.831
Pagamentos a fornecedores	(9.271.888)	(19.285.544)
Pagamentos ao pessoal	(9.532.998)	(8.777.390)
Fluxo gerado pelas operações	9.710.757	6.334.897
Pagamentos / recebimentos imposto s/ rendimento	25.894	(39.659)
Out. pagamentos / recebimentos activ. operacionais	(3.164.648)	(2.184.361)
	(3.138.754)	(2.224.020)
Fluxo de actividades operacionais	6.572.003	4.110.877
Actividades de Investimento		
Recebimentos provenientes de:		
Activos fixos tangíveis	25.300	0
Juros e proveitos similares	9.419	3.285
	34.719	3.285
Pagamentos respeitantes a:		
Investimentos financeiros	0	(2.000.000)
Activos fixos tangíveis	(66.425)	(95.248)
Activos intangíveis	(152.549)	(47.806)
	(218.974)	(2.143.054)
Fluxo actividades de investimento	(184.255)	(2.139.769)
Actividades de Financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Empréstimos obtidos	21.153.501	24.249.636
	21.153.501	24.249.636
Pagamentos respeitantes a:		
Empréstimos obtidos	(26.063.819)	(23.288.784)
Amortização contratos locação financeira	(21.817)	(7.410)
Juros e custos similares	(876.653)	(574.141)
	(26.962.289)	(23.870.336)
Fluxo actividades de Financiamento	(5.808.788)	379.300
Variações de caixa e seus equivalentes	578.960	2.350.408
Efeito das diferenças de câmbio		
Caixa e seus equivalentes - início do exercício	4.171.366	2.678.168
Caixa e seus equivalentes - fim do exercício	4.750.326	5.028.576
Decomposição do saldo inicial		
Caixa	261.169	
Depósitos bancários	3.910.197	
Redução de justo valor	-5.100	
Decomposição do saldo final	4.745.226	
Caixa	256.466	
Depósitos bancários	4.493.860	
Redução de justo valor	-5.100	

A ADMINISTRAÇÃO

Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Condensadas para o período findo em 31 de Março de 2012 (valores expressos em euros)

1. Informação Geral

A Glintt – Global Intelligent Technologies, SGPS, (empresa mãe) e as suas filiais (Grupo ou GLINTT) têm como atividades principais a prestação de serviços e venda de produtos na área das tecnologias de informação, assumindo-se como integrador de sistemas.

As actividades do Grupo ocorrem principalmente em Portugal, Espanha e Angola.

A Glintt – Global Intelligent Technologies, SGPS, SA é uma sociedade anónima, domiciliada em Portugal, com sede no Beloura Office Park, Edifício 10, na Quinta da Beloura, em Sintra.

A empresa mãe foi constituída em Dezembro de 1995 com o objetivo de definir, rever e controlar a missão e as linhas de orientação estratégicas do Grupo.

A Sociedade encontra-se cotada na NYSE Euronext Lisbon desde Junho de 1999.

2. Sumário das políticas contabilísticas mais significativas

2.1. Bases de preparação

As demonstrações financeiras consolidadas do Grupo Glintt foram preparadas para o período findo em 31 de Março de 2012, de acordo com a norma de relato financeiro intercalar (IAS 34), e em conformidade com as restantes Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e com as interpretações do International Financial Reporting Interpretations Committee (IFRIC).

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas em conformidade com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) tal como adoptadas na União Europeia, e de acordo com os mesmos princípios e políticas contabilísticas adoptados pelo Grupo na elaboração das demonstrações financeiras anuais, incluindo essencialmente uma explicação dos eventos e alterações relevantes para a compreensão das variações na posição financeira e desempenho da empresa desde a última data do relatório anual. Desta forma, é omitida uma parte das notas constantes nas demonstrações financeiras de 2011, quer por não terem sofrido alteração, quer por não serem materialmente relevantes para a compreensão das presentes demonstrações financeiras intercalares.

Os principais critérios contabilísticos aplicados na elaboração destas demonstrações financeiras consolidadas estão descritos abaixo. Estas políticas contabilísticas foram consistentemente aplicadas aos períodos aqui apresentados, salvo indicação contrária.

Estas demonstrações financeiras consolidadas intercalares foram preparadas no pressuposto de continuidade das operações e de acordo com o princípio do custo histórico, modificado pela reavaliação dos activos financeiros disponíveis para venda, e pelos activos financeiros e passivos financeiros valorizados pelo justo valor.

2.2. Políticas Contabilísticas

As políticas contabilísticas aplicadas na elaboração destas demonstrações financeiras consolidadas intercalares são consistentes com as utilizadas na preparação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2011, e descritas nas respectivas notas anexas.

2.3. Novas normas contabilísticas e seu impacto nas demonstrações financeiras

As interpretações, emendas e revisões aprovadas (“endorsed”) pela União Europeia e com aplicação obrigatória nos exercícios económicos iniciados em ou após 1 de Janeiro de 2012, das quais não advieram impactos relevantes nestas demonstrações financeiras, são como segue:

Regulamento UE 1205/2011, de 22 de novembro de 2011- Alterações à IFRS 7, Instrumentos Financeiros Divulgações: Esta revisão vem aumentar os requisitos de divulgação relativamente a transações que envolvam a transferência de ativos financeiros. Pretende garantir maior transparência em relação à exposição a riscos quando ativos financeiros são transferidos e a entidade que os transfere mantém algum envolvimento (exposição) nos mesmos.

3. Informação por segmentos

Dadas as características da actividade operacional do Grupo, a aplicação da IFRS 8, não originou a identificação de outros segmentos operacionais, para além dos divulgados nas demonstrações financeiras consolidadas reportadas a 31 de Dezembro de 2011.

Este normativo internacional impõe a identificação e reporte operacional, atendendo aos segmentos cujos resultados operacionais são regularmente revistos pelo principal responsável pela tomada de decisões da entidade para efeitos da tomada de decisões sobre a imputação de recursos ao segmento e da avaliação do seu desempenho.

O grupo está organizado em quatro segmentos de negócio os quais foram definidos com base no tipo de produtos vendidos e serviços prestados, com as seguintes unidades de negócio:

- Managed Services
- Consultoria e Integração
- Outsourcing

(valores em m€)

	Managed Services	Consultoria e Integração	Outsourcing	Total
Réditos Operacionais				
Externos	12.309	8.309	2.505	23.123
Intra-Segmentos	199	149	310	657
	12.508	8.458	2.815	23.780
Resultados antes de Impostos	202	227	60	489
Imposto sobre o Rendimento	83	93	24	200
Resultado do exercício antes de Interesses que não controlam	119	134	36	289
Interesses que não controlam		21		21
Resultado Líquido do Exercício	119	113	36	268

4. Resultados do Período

Não existem factos de sazonalidade relevantes no ciclo de operações deste trimestre, sendo que, os réditos que são recebidos sazonal, cíclica ou ocasionalmente dentro de um ano financeiro não são antecipados ou diferidos numa data intercalar, excepto se a sua antecipação ou diferimento não for apropriada no fim do ano financeiro da empresa.

5. Impostos sobre resultados

O Grupo apresenta um lucro contabilístico antes de impostos de 489 mil euros, tendo sido apurado um valor de imposto de 201 mil euros.

6. Resultado por Ação

Básico

O cálculo do resultado básico por ação baseia-se no lucro atribuível aos acionistas ordinários dividido pela média ponderada de ações ordinárias no período, excluindo ações ordinárias compradas pelo Grupo e detidos como ações próprias.

	31.03.12	31.03.11
Resultado líquido do exercício atribuível aos accionistas ordinários	267.924	266.035
Nº médio ponderado de ações ordinárias	86.962.868	86.962.868
Resultado por ação - básico - euros	0,003	0,003

Diluído

O resultado diluído por ação é igual ao resultado básico por ação, devido à inexistência de instrumentos financeiros que venham a originar a diluição do capital social no futuro.

7. Dividendos

Não houve distribuição de dividendos no período intercalar findo em 31 de Março de 2012.

8. Eventos Subsequentes

Não existem eventos materiais ocorridos, após o final deste período intercalar, que não tenham sido reconhecidos nas demonstrações financeiras deste período.

9. Ativos e Passivos Contingentes

Não houve alteração nos activos e passivos contingentes desde a data do Balanço Anual mais recente.

10. Partes Relacionadas

Durante o período foram efetuadas transações com entidades relacionadas, mas sem impacto significativo.

11. Aprovação das demonstrações financeiras intercalares

As demonstrações financeiras intercalares consolidadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração a 22 de Maio de 2012.

Sintra, 30 de Maio de 2012